

1 **ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE**
2 **CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO DIA CATORZE DE JULHO DE DOIS**
3 **MIL E DEZESSEIS, NO MUNICÍPIO DE POMERODE/SC (14/07/2016).**

4 Aos catorze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, a partir das quinze horas, no Salão Nobre
5 da Prefeitura de Pomerode, realizou-se a quinquagésima nona reunião ordinária do Colegiado de
6 Gestores Municipais de Cultura (CGMC) da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí
7 (AMMVI), presidida pelo coordenador-geral do Colegiado, senhor José Gabriel Corrêa, e
8 secretariada por mim, Michele Prada. Estiveram presentes secretários, diretores, gestores de Cultura
9 e demais convidados, conforme registro de presença. Declarando aberta a reunião, o coordenador-
10 geral do Colegiado deu as boas-vindas e fez a leitura da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura
11 e votação da ata da reunião anterior; II – ExpoBike 2016; III – Feira Regional de Artesanato; IV –
12 Plano de Trabalho 2017; V – Workshop de Dança de Salão e Dança de Rua; VI – Plano Municipal
13 de Cultura; VII – Oficina de Literatura; VIII – Oficina de Artesanato; IX – Avaliação do 3º Coro
14 em Foco; X – Assuntos gerais. O anfitrião e secretário municipal de Turismo e Cultura de
15 Pomerode, senhor Ivan Piske, agradeceu a presença dos gestores e convidou-os a prestigiar a
16 décima segunda edição do Festival Gastronômico de Pomerode, que será realizado de seis a
17 dezessete de julho de dois mil e dezesseis. Após, ele passou a palavra ao senhor Corrêa, que
18 confirmou o recebimento da ata enviada por correio eletrônico aos gestores para análise e, não
19 havendo manifestação, o documento foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento, o senhor
20 Corrêa introduziu o segundo assunto em pauta momento em que o presidente da Fundação Cultural
21 de Timbó, senhor Jorge Revelino Ferreira, justificou a ausência da senhorita Flávia Cipriani, a qual
22 faria a apresentação do evento. Este assunto foi transferido para a reunião de agosto. Prosseguindo a
23 reunião, falou-se sobre a Feira Regional de Artesanato, a realizar concomitante ao ExpoBike 2016,
24 nos dias doze e treze de novembro, no Pavilhão de Eventos Henry Paul, em Timbó. Na ocasião, a
25 prefeitura de Timbó cederá o espaço físico e as mesas para a Feira, enquanto que as tendas serão
26 locadas pelo Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi) por meio da Gestão de
27 Cultura. A previsão é que sejam locadas três tendas de 10x10 metros, cujo orçamento será
28 providenciado pelo Cimvi, de forma que cada expositor tenha o espaço de cinco metros quadrados.
29 Os membros acordaram que cada gestor tenha clareza sobre a classificação do que será considerado
30 artesanato, como também verifiquem a qualidade dos materiais, pois o evento vai atrair turistas de
31 todas as regiões do país. Os membros do Colegiado discutiram também sobre as apresentações
32 culturais que deverão ser colocadas na ExpoBike e sobre o estande que será colocado à disposição
33 dos municípios para divulgação turística. Neste item, os gestores sugeriram que seja feito um
34 sorteio na próxima reunião do Conselho Intermunicipal de Cultura, Esporte e Turismo para definir
35 quais horários cada município ficará no estande, ficando a cargo do gestor disponibilizar neste
36 tempo as apresentações culturais. Este assunto será retomado na reunião de agosto, data em que
37 cada município deverá oficializar o interesse de participar da Feira Regional de Artesanato. Em
38 continuidade à pauta, os membros do Colegiados elaboraram o Plano de Trabalho para dois mil e
39 dezessete, o qual será enviado ao presidente do Cimvi para apreciação e deliberação em assembleia
40 geral ordinária da entidade, conforme segue: Ação 1: Feiras Regionais de Artesanato. Objetivo:
41 adquirir catorze tendas sanfonadas no tamanho 3x3 para realização das Feiras Regionais de
42 Artesanato nos catorze municípios da AMMVI, visando divulgar o artesanato dos municípios e
43 fomentar a economia da Cultura. Público-alvo: artesãos e comunidade em geral. Valor R\$
44 23.000,00 (vinte e três mil reais); Ação 2: Programa de Treinamento para Gestores. Objetivo:
45 promover capacitação em assuntos pertinentes à Cultura, para que os participantes tenham clareza
46 dos temas de maior impacto nos municípios e possam fomentar novas ações que promovam o
47 desenvolvimento da cultura. Temas: Sistema Nacional de Cultura, museus, patrimônio cultural e
48 tombamentos, licitações, inventivo à leitura e ao livro e demais assuntos pertinentes à área. Público-

49 alvo: gestores municipais de Cultura e presidentes dos Conselhos Municipais de Políticas Culturais.
50 Valor R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Ação 3: Formação dos conselheiros municipais de Cultura.
51 Objetivo: promover capacitação para implementar e consolidar os Sistemas Municipais de Cultura
52 conforme as normas e princípios do Sistema Nacional de Cultura (SNC), como também como
53 analisar proposições na área cultural. Público-alvo: conselheiros dos Conselhos Municipais de
54 Políticas Culturais. Professor: Vanderlei Lazzarotti. Valor R\$ 3.000,00 (três mil reais); Ação 4:
55 Oficinas de Formação. Objetivo: propiciar a formação de artistas e produtores locais por meio da
56 oferta de oficinas em Teatro, Artesanato e Literatura, os quais deverão atuar como multiplicadores
57 das técnicas aprendidas aos demais profissionais da área no município em que atua. Público-alvo:
58 professores, artistas, grupos e produtores locais. Valor R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais); Ação
59 5: Capacitação sobre questões legais e captação recursos. Objetivo: promover quatro encontros
60 microrregionais voltados à capacitação de grupos envolvidos na área cultural sobre captação de
61 recursos, Lei 13.019/15 e Pontos de Cultura, a fim de que as entidades compreendam as exigências
62 legais, busquem novas alternativas de captação de recursos e se declarem Pontos de Cultura.
63 Público-alvo: entidades, artistas, grupos e produtores locais. Valor R\$ 15.000,00 (quinze mil reais);
64 Ação 6: VII Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura. Objetivo: Ampliar a
65 participação dos gestores municipais de Cultura da AMMVI na sétima edição do Fórum
66 Catarinense, que será realizado em Treze Tílias, auxiliando-os no deslocamento e na hospedagem.
67 Público-alvo: gestores municipais de Cultura dos catorze municípios da AMMVI. Valor R\$
68 6.000,00 (seis mil reais); Ação 7: Material de divulgação da Cultura. Objetivo: Elaborar e produzir
69 materiais de divulgação das atrações culturais dos municípios e o seu montante de bens culturais
70 materiais e imateriais. Tais materiais serão distribuídos nos eventos dos municípios e feiras
71 setoriais. Público-alvo: comunidade em geral. Valor R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Valor total R\$
72 101.000,00 (cento e um mil reais). Em continuidade, falou-se sobre o Workshop de Dança, previsto
73 para dia treze de agosto, em Ascurra. No evento, serão ministradas duas oficinas: dança de salão e
74 dança de rua. A primeira será ministrada por João Biasotto, diretor e professor do Studio Dance
75 ImPar em Florianópolis que, durante quatro horas, apresentará cinco ritmos: bolero, samba,
76 sertanejo, forró, rock. Esta oficina terá número limite de dois casais por município. Já a oficina de
77 dança de rua, será buscado novo professor e não terá número limite de participantes por município.
78 A programação do evento deverá ser finalizada até dia vinte e dois de julho e enviada aos membros
79 do Colegiado. A comissão organizadora deve se reunir no dia dezanove de julho para demais
80 definições, às oito horas, na Fundação Cultural de Timbó. Em continuidade à ordem do dia, a
81 senhorita Michele avisou os gestores que nos próximos dias a Consultoria Raízes do Brasil enviará
82 aos gestores a minuta do Plano Municipal de Cultura, que é um instrumento de planejamento
83 estratégico que direciona e orienta as ações culturais com o objetivo de propiciar o desenvolvimento
84 e a preservação da diversidade das expressões culturais além de promover o acesso a elas. O PMC
85 norteia as políticas culturais municipais alinhado com as diretrizes nacionais especificadas no Plano
86 Nacional de Cultura e dialogando com o Plano Estadual. Este documento deverá ser utilizado pelo
87 Município na elaboração do Plano Municipal. A partir do recebimento deste, é necessário que os
88 gestores tracem estratégias para dar encaminhamento ao Plano, sempre com vistas a participação
89 popular e envolvimento das setoriais da Cultura. Segundo a senhorita Michele, é importante que se
90 faça um check-list para auxiliar os municípios na elaboração e aprovação do Plano. Progredindo ao
91 item sete, os membros do Colegiado confirmaram que a Oficina de Contadores de Histórias deverá
92 permanecer no dia vinte e quatro de setembro, em Rio dos Cedros. A expectativa é que seja quatro
93 pessoas por município, das 14h às 18h. Os ministrantes serão ainda contratados, mas, em princípio,
94 serão feitos orçamentos com Emiliano Souza, Fábio Aurélio Castilho e Nana Toledo. Ao final da
95 oficina, os ministrantes deverão apresentar uma história de dez minutos aos participantes, momento
96 para o qual também serão convidadas as crianças e os adolescentes das escolas de Rio dos Cedros.

97 Avançando a reunião, os membros do Colegiado falaram brevemente sobre a Oficina de Artesanato,
98 prevista para novembro, em Pomerode. Em função da troca do secretário de Turismo e Cultura de
99 Pomerode, foi repassado a ele sobre o evento e a sugestão enviada pelo gestor anterior em que
100 colocou quatro espaços e professores à disposição para promover oficinas de tornearia em madeira,
101 velas, bauernmalerei e pintura de peças torneadas. O novo secretário irá estudar as possibilidades e
102 se comprometeu em verificar quais professores em Pomerode têm interesse em promover oficina de
103 artesanato e em quais áreas deste. Para tanto, é necessário que os profissionais indicados informem
104 o número limite de alunos, materiais a serem utilizados, tempo de duração e valor dos honorários.
105 Em prosseguimento, no item nove, foi confirmado com os gestores de Cultura o recebimento do
106 relatório do 3º Coro em Foco – Encontro de Coros do Médio Vale do Itajaí, realizado no dia doze
107 de junho deste ano, em Guabiruba. No relatório estão o número de participação de cada município,
108 custos, avaliação do evento, registro fotográfico e demais itens. Os gestores que participaram do
109 evento consideraram-no ótimo, no entanto, foi novamente discutido sobre a baixa adesão, já que o
110 potencial da região é muito maior. Como ação, o Colegiado deliberou por realizar o evento a cada
111 dois anos e reforçar a divulgação diretamente com os corais – já que o Inventário Cultural possui
112 tais informações – de forma a ampliar as participações, já que, em alguns casos, a divulgação pela
113 gestão de Cultura dos Municípios não tem sido eficiente. Por fim, não havendo itens em assuntos
114 gerais e nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Michele Prada, lavrei a presente ata que,
115 depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor coordenador-geral e pelo senhor vice-
116 coordenador do Colegiado.
117



José Gabriel Corrêa
Coordenador Geral do CGMC
Diretor Municipal de Cultura de Gaspar



Jorge Revelino Ferreira
Vice-Coordenador do CGMC
Diretor Presidente da Fundação
Cultural de Timbó



Michele Prada
Assessora de Relações Públicas da AMMVI

118
119